Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do algodão

	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Quinzenal
Preços ao produtor								
Campo Novo do Parecis	R\$/15 kg	148,00	135,00	133,00	129,50	-12,50%	-4,07%	-2,63%
Campo Verde	R\$/15 kg	149,50	135,50	133,50	131,00	-12,37%	-3,32%	-1,87%
Primavera do Leste	R\$/15 kg	149,50	135,50	133,50	131,00	-12,37%	-3,32%	-1,87%
Rondonópolis	R\$/15 kg	150,00	136,50	134,50	130,50	-13,00%	-4,40%	-2,97%
Sapezal	R\$/15 kg	148,00	135,00	133,00	129,50	-12,50%	-4,07%	-2,63%
Sorriso	R\$/15 kg	148,00	134,50	132,50	129,50	-12,50%	-3,72%	-2,26%
Cotação do Dólar								
Cotação do Dólar	R\$/US\$	5,06	4,97	4,99	5,02	-0,79%	1,01%	0,60%
Algodão Cepea/Esalq	R\$/15 kg	154,01	144,33	139,63	135,23	-12,19%	-6,30%	-3,15%
Internacional								
Bolsa de Nova York	US\$/15 kg	27,37	32,93	31,07	30,22	10,41%	-8,23%	-2,74%

Fonte: Conab / Cepea / BrInvesting. Elaboração: Conab
 *Os preços nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.
 **Preço mínimo (safra 2023/24): R\$ 120,45 /15 kg (MT) até abril de 2024; R\$ 119,09 /15 kg (MT), a partir de maio de 2024.

MERCADO

O mercado de pluma tem apresentado baixa liquidez, e os preços demonstrado movimentação suave de baixa. Fatores como a desvalorização externa da commodity, evidenciada pelo recuo mensal superior a 8% na Bolsa de Nova York, em conjunto com a relativa proximidade da próxima safra, que representará influxo significativo de produto no mercado, pressionam os preços, e esse cenário tem retirado liquidez no setor, na medida em que compradores e vendedores não chegam a acordo relativo à negociação dos cerca de 12% remanescentes da safra 2022/23 ainda pendentes de comercialização. No fechamento de março, a negociação da produção disponível atingiu 88,2%. Trata-se de taxa relativamente atrasada, uma vez que, no mesmo momento do ciclo passado, montava a 94,0% e, há dois anos, a 97,5%. Por sua vez, 58,1% da produção futura já foi travada.

Outro ponto relevante a se destacar é que, ainda que as cotações da pluma sejam inferiores às registradas há um ano, o mercado mantém-se, de forma geral, estável, e com preços superiores ao mínimo estabelecido pela Conab, no âmbito da PGPM – Política de Garantia de Preços Mínimos, em temporada marcada por notáveis adversidades mercadológicas, em especial para o milho, concorrente direto do algodão na 2ª safra. Nesse contexto, a opção pela cultura indica uma estratégia de se assegurar uma safra cheia de alto valor agregado. O preço mínimo válido a partir de maio de 2024, para o Mato Grosso, é de R\$ 119,09 /15kg.

PERSPECTIVAS DA SAFRA

Tabela 2 – Algodão em pluma – Área, produtividade, produção.

Algodão em pluma	Área (Em mil ha)			Produtividade (Em kg/ha)			Produção (Em mil t)		
	Safra 22/23	Safra 23/24	VAR. %	Safra 22/23	Safra 23/24	VAR. %	Safra 22/23	Safra 23/24	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
MT	1.190,3	1.411,7	18,6	1.892	1.869	(1,2)	2.251,5	2.638,8	17,2
Brasil	1.663,7	1.935,5	16,3	1.907	1.860	(2,5)	3.173,3	3.600,0	13,4

Fonte: Conab

O 7º Levantamento da safra 2023/24, da Conab, aponta elevação de área plantada da ordem de 18,6% em Mato Grosso, com salto de 1.190,3 para 1.411,7 mil hectares em apenas um ano. Tal incremento ocorreu tanto na 1ª safra, em substituição a áreas de soja que padeceram de adversidades climáticas no início do ciclo, quanto na 2ª safra, mediante migração de espaço que tenderia a ser alocado ao milho, mas que, diante da conjuntura não favorável a essa commodity, foi destinado ao algodão. A instabilidade climática e mercadológica incidente sobre a soja e o milho colocou em dúvida a possibilidade de se desempenhar duas safras cheias com a rentabilidade desejada, e fomentou a opção pela cultura em Mato Grosso, cuja produção tem maior valor agregado. Dessa forma, o Estado responde pelo incremento de produção nacional em 2023/24, bem como por 73% da safra do País, com projeção de colheita de 2.638,8 mil toneladas.

DESENVOLVIMENTO DAS LAVOURAS

Com o plantio finalizado na 1ª quinzena de fevereiro em Mato Grosso, as lavouras de algodão têm apresentado desenvolvimento robusto, em sua fase reprodutiva, com expectativa de produtividade favorável. Por ocasião da última semana de abril, cerca de 80% das lavouras encontravam-se em fase de formação de maçãs, enquanto que 20% estavam em maturação. As atenções e os esforços têm se direcionado à maximização do desempenho, à mitigação de riscos e ao controle de pragas e doenças. Dada a adequada umidade de solo, tem se realizado frequentemente adubação de cobertura adicional, para consecução de melhores resultados em termos de rendimento médio. As projeções são de início da colheita estadual em junho, com maior concentração dos trabalhos nos meses de julho e agosto.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mato Grosso observou grande incremento de área, com incorporação tanto na 1ª quanto na 2ª safra, e no momento o foco está a campo, nos controles devidos e em ações para maximização do retorno.